

unioeste

Universidade Estadual do Oeste do Paraná
CAMPUS DE TOLEDO

Rua da Faculdade, 645 – Jd. Santa Maria – Fone: (45) 3379-7000 – www.unioeste.br – CEP 85903-000 – Toledo – PR



PARANÁ

GOVERNO DO ESTADO

Anexo II – Resolução nº 133/2003-CEPE

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**

PLANO DE ENSINO - PERÍODO LETIVO/ANO: 2º/2017

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais - Mestrado
Área de Concentração: Fronteiras, Identidades e Políticas Públicas
Mestrado (x) Doutorado ()
Centro: Centro de Ciências Humanas e Sociais
Campus: Toledo

DISCIPLINA

Código	Nome	Carga horária		
		AT1	AP2	Total
	Teoria Antropológica	45		45

(1Aula Teórica; 2Aula Prática)

EMENTA

Estudo das principais abordagens da Antropologia com relação ao tema das fronteiras, enfatizando os processos simbólicos envolvidos nas diferentes conotações deste tema – geográficas, políticas e culturais – bem como em fenômenos sociais a ele relacionados: identidades em contextos transnacionais, migrações, modernização de sociedades tradicionais e globalização.

OBJETIVOS

- Apresentar e discutir o surgimento da antropologia no Brasil a partir da influência da Escola de Chicago;
- Debater brevemente categorias do campo tais como patologias sociais; estigmas; marginalização; relações sociais;
- Refletir sobre alguns desdobramentos teórico-conceituais na antropologia brasileira com ênfase nos estudos de relações raciais; estudos de comunidade, estudos na cidade e antropologia urbana.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

Antropologia Brasileira: a influência da escola de Chicago.

1. O surgimento da antropologia brasileira via escola de Chicago.

Perspectivas teóricas da escola de Chicago: ;

A cidade como campo de investigação;

Patologias sociais na cidade;

O urbanismo como modelo de vivência.

2. O desenvolvimento da Antropologia no Brasil.

Profissionalização da antropologia e a influência norte-americana: A escola de Chicago no Brasil (**anos 1930 - 60**)

Estudos de relações raciais;

Estudos de comunidade;

Estudos na cidade;

3. Antropologia urbana (pós-1970):

Aproximação e afastamento;
Comportamentos desviantes;
Crítica a patologia social;
Desafios da antropologia urbana;
Sociedades complexas.

ATIVIDADES PRÁTICAS

METODOLOGIA

Aulas expositivas com debates a partir da leitura de textos pré-selecionados.

AVALIAÇÃO

(critérios, mecanismos, instrumentos e periodicidade)

- Participação nos debates em sala de aula;
- Elaboração de um ensaio bibliográfico a partir da bibliografia obrigatória e complementar do curso.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- CARDOSO, Ruth. O desafio da cidade. Reflexões sobre o trabalho do antropólogo urbano. São Paulo: Paz e Terra, 1986.
- DAMATTA, Roberto. O ofício do etnólogo ou como ter 'anthropological blues.' In: NUNES, Edson Oliveira (org). A aventura sociológica. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1981. Pp. 23-35
- DURHAN, Eunice. A pesquisa antropológica com populações urbanas: problemas e perspectivas. In: Cardoso, Ruth. A aventura antropológica. Teoria e pesquisa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1986. P.p. 17 - 37.
- FONSECA, Claudia. Quando cada caso não é um caso. IN: Revista Brasileira de Educação, jan/abr de 1999 n. 10. Pp. 58 – 78.
- KALEROVO, Oberg. Toledo um município na fronteira oeste do Paraná. Rio de Janeiro: Estudos n. 3, 1960. P.p. 9-42 e 109 - 120.
- NOGUEIRA, Oracy Nogueira. Preconceito racial de marca e preconceito racial de origem. Sugestão de um quadro de referência para a interpretação do material sobre relações raciais no Brasil. Tempo Social, revista de sociologia da USP, v. 19, n. 1. novembro 2006. P.p. 287-308.
- PARK, Robert. 1976 . "A cidade: sugestões para a investigação do comportamento humano no meio urbano" in: VELHO, Gilberto (org.) – O fenômeno urbano. Rio de Janeiro: Zahar (p.26-67).
- PIERSON, Donald. Brancos e pretos na Bahia. (1945) - Introdução, Parte I O cenário e Apêndice D: Estudo de contato racial na Bahia: procedimentos de pesquisa. p. 21 - 80 e 441 - 453.
- _____. "Um estudo comparativo da habitação em São Paulo".Revista do Arquivo Municipal de São Paulo, v.82, p.241-254, 1942.
- SIMMEL, Georg. 2005. "As grandes cidades e a vida do espírito". Mana 11(2): 577-591.
- Velho, Gilberto. Desvio e divergência: uma crítica da patologia social. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2003. Introdução, Cap. 1, 4 e 5. P. 7 - 28; 82 - 98; 116 - 124.
- _____. Observando o Familiar In: Individualismo e cultura: notas para uma antropologia da sociedade contemporânea. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2008. Pp. 122 – 134.
- _____. A utopia urbana. Um estudo de antropologia social. Rio de Janeiro: Zahar, 1989.
- _____. Projeto e metamorfose: antropologia das sociedades complexas. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994. Introdução, Cap 1 e 2. P.p. 7-30.
- WEBER, MAX. Conceito e categorias da cidade. in: VELHO, Gilberto (org.) – O fenômeno urbano. Rio de Janeiro: Zahar (p.67-88).
- WILLEMS, Emílio. O problema rural brasileiro do ponto de vista antropológico. Tempo Social, Revista de Sociologia da USP, v. 21, n. 1, junho 2009. Pp. 187-210.
- WIRTH, Louis. 1976 .O urbanismo como modo de vida. in: VELHO, Gilberto (org.) – O fenômeno urbano. Rio de Janeiro: Zahar (p.89-112).
- ZALUAR, Alba. A máquina e a revolta: as organizações populares e o significado da pobreza. São Paulo: Brasiliense, 1985. Cap. 1. O antropólogo e os pobres.
- _____. Pesquisando no Perigo: etnografias voluntárias e não-acidentais In: Mana 15(2), Rio de Janeiro, 2009.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

- BASTIDE, Roger. As religiões africanas no Brasil. Contribuição a uma sociologia das interpenetrações de civilização. São Paulo: livraria pioneira editora, 1960.
- CALDEIRA, Teresa. Cidade de muros. Crime, segregação e cidadania em São Paulo. São Paulo: Edusp, 2000.
- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. O que é isto que chamamos de antropologia brasileira. Conferência na fundação Joaquim Nabuco. Recife, 1985.
- CASTRO CAVALCANTI, Maria Laura Viveiros. Fundo Oracy Nogueira: breve notícia de um capítulo das ciências sociais no Brasil (1940/1960). Trabalho apresentado no grupo de trabalho "Arquivos e Histórias da Antropologia Brasileira: tradições visíveis e invisíveis", na 26 Reunião Brasileira de Antropologia, realizada entre os dias 01 e 04 de junho de 2008, Porto Seguro, Bahia.
- _____. Oracy Nogueira e a antropologia no Brasil. O estudo do estigma e do preconceito racial. Tempo soc. vol.11 no.1 São Paulo May 1999.
- CORRÊA, Mariza. Traficantes do excêntrico. A antropologia Brasileira dos anos 30 - 60. Revista Brasileira de Ciências Sociais, vol. 3, n. 6, 79-98. 1988a.
- CORRÊA, Mariza. "A Antropologia no Brasil (1960-1980)". In: S. Miceli (org.). História das ciências sociais no Brasil – Vol 2. São Paulo: Sumaré/FAPESP, 1995, p. 25-106.
- DIAS DUARTE, Luiz Fernando. GILBERTO VELHO (1945-2012) Um virtuoso no burburinho das cidades. RBCS Vol. 27 nº 79 junho/2012.
- DURHAM, Eunice Ribeiro e CARDOSO, Ruth C. Leite. A investigação antropológica em áreas urbanas. Revista de Cultura Vozes, vol. 67, n. 2, 1973, p. 49-50.
- ECKERT, Cornelia e ROCHA, Ana Luiza Carvalho. Aventuras antropológicas nas cidades brasileiras: na trilha das trajetórias acadêmicas das antropólogas "urbanas" Eunice Durham e Ruth Cardoso. RBA comunicações, 2002.
- ECKERT, C.; ROCHA, A. L. C. . O olhar do mestre Gilberto Velho no resumo de quatro momentos de sua vida. In: CORADINI, Lisabete e PATRIOTA DE MOURA, Cristina. (Org.). Trajetórias Antropológicas: encontros com Gilberto Velho. 1ed. Natal: ABA publicações e EDUFN, 2016, v. 1, p. 73-142.
- FIGUEIREDO, Regina Érika Domingos de. Histórias de uma Antropologia da "Boa Vizinhaça": Um estudo sobre o papel dos antropólogos nos programas interamericanos de assistência técnica e saúde no Brasil e no México (1942-1960). Tese de doutorado. UNICAMP: Campinas, 2009.
- _____. A cooperação entre Brasil e Estados Unidos no campo da saúde: o Serviço Especial de Saúde Pública e a política sanitária no governo Vargas. História, Ciências, Saúde — Manguinhos, Rio de Janeiro. v.14, n.4, p.1429-1434, out.-dez. 2007.
- FILHO, Wilson Trajano e RIBEIRO, Gustavo Lins. O campo da antropologia no Brasil. Rio de Janeiro: Contracapa, 2004.
- FRUGOLI JR, Heitor. O urbano em questão na antropologia: interfaces com a sociologia. Rev. Antropol. vol.48 no.1 São Paulo Jan./June 2005.
- GOLDWASSER, Maria Julia. Estudos de comunidade: teoria e/ou método? REV. C. SOCIAIS, VOL, V N.0 1.
- GUIMARÃES, Rafael Estevão Marão. A Escola de Chicago e a Sociologia no Brasil: A passagem de Donald Pierson pela Escola Livre de Sociologia e Política de São Paulo. Dissertação apresentada ao Programa de Pós Graduação em Sociologia, do Departamento de Sociologia da Faculdade de Ciências e Letras da Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho" – UNESP, 2011.
- KUHN, Daniela Dias. Desenvolvimento rural: afinal, sobre o que estamos falando? Redes (St. Cruz Sul, Online), v. 20, nº 2, p. 11 - 30, maio./ago. 2015.
- LOPES, Thiago da Costa E CHOR, Marcos. Donald Pierson e o Projeto do Vale do Rio São Francisco: Cientistas Sociais em Ação na Era do Desenvolvimento. DADOS. Revista de Ciências Sociais, Rio de Janeiro, vol. 56, n.2, 2013, pp. 245 a 284.
- _____. O Homem no Vale do São Francisco: projeto, contexto e pesquisa social no Brasil (1940-1960). Trabalho apresentado na 36 ANPOCS, 2012.
- OLIVEIRA, Isabela. Os estudos urbanos de Donald Pierson na escola livre de sociologia e política. XIV Congresso Brasileiro de Sociologia 28 a 31 de julho de 2009, Rio de Janeiro (RJ)
- OLIVEN, Ruben George. A antropologia de grupos urbanos. Petrópolis, RJ : Vozes, 2007.
- PEIRANO, Mariza. A antropologia como ciência social no Brasil. Etnográfica, Vol IV (2), 2010.

pp. 219-232.

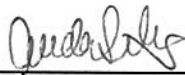
PEIXOTO, Fernanda. Diálogo Interessantíssimo: Roger Bastide e o modernismo. RBCS Vol. 14 no 40 junho/99

WELCH, Clifford A. Camponeses brasileiros. Volume I. Leitura e interpretações clássicas. São Paulo: Editora Unesp, 2009.

DOCENTE

Profª. Drª. Andreia Vicente da Silva

Data: 17/05/2017.



Assinatura do docente responsável pela disciplina

APROVAÇÃO COLEGIADO DO PROGRAMA

Ata nº 02, de 04 / 06 /2017.

Coordenador: Prof. Dr. Osmir Dombrowski

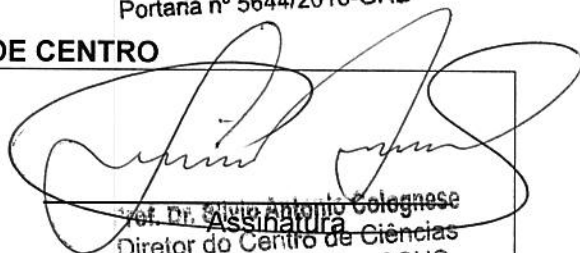


Assinatura
Prof. Dr. Osmir Dombrowski
Coordenador do Mestrado
em Ciências Sociais
Portaria nº 5644/2016-GRE

HOMOLOGAÇÃO CONSELHO DE CENTRO

Ata nº 04, de 13 / 06 /2017.

Diretor de Centro: Prof. Dr. Silvio Antônio Colognese



Assinatura
Prof. Dr. Silvio Antônio Colognese
Diretor do Centro de Ciências
Humanas e Sociais - CCHS
Portaria nº 0029/2016-GRE

Cópia encaminhada à Secretaria Acadêmica em 26 / 06 /2017.

Nome/assinatura